

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE AMENIZAR O SOFRIMENTO NA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL  
**Relatoria:** SILVIO BARROS DO NASCIMENTO  
Ana Géssica Costa Martins  
**Autores:** Jessica Rabelo Holanda  
Francisca Patrícia Barreto de Carvalho  
Clélia Albino Simpson  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hospitalização infantil configura-se como experiência marcante para a criança uma vez que produz alterações na rotina, afastamento de seus familiares e amigos, bem como imersão em ambiente estranho à sua realidade. Assim, durante a hospitalização, a criança necessita de recursos que a auxiliem a superar a fase de adoecimento pela qual está passando. **OBJETIVO:** Objetiva-se relatar a experiência vivida pelos acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de ações lúdicas na Clínica Pediátrica de um Hospital Geral. **METODOLOGIA:** As ações foram realizadas na Clínica Pediátrica do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia, localizado na cidade de Mossoró/RN. Foi realizado ações de educação em saúde, utilizando a abordagem lúdica e que envolvessem também os pais. Escolheu-se temas como a higienização das mãos, sempre adequando as temáticas à linguagem das crianças, no intuito de possibilitar a compreensão do conteúdo pelo público infantil de forma interativa. **RESULTADOS:** As ações tiveram resultado satisfatório e gratificante. No início da realização de algumas ações houveram crianças que demonstraram receio em participar o que, posteriormente, foi superado. As crianças retiraram dúvidas, participaram das ações, brincaram, desenharam e atenderam as diversas propostas. A maioria interagiu e mostrou-se interessada pelas temáticas, principalmente no momento das peças de teatro e dinâmicas realizada pelas discentes. Com relação aos familiares, verificou-se a boa aceitação à proposta trabalhada pelo grupo, uma vez que os mesmos sentiam-se a vontade para retirar de dúvidas, compartilhar angústias e receios quanto à internação da criança, bem como questionavam o grupo quanto a data da próxima ação. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber o quão é importante a abordagem lúdica na interação com o público infantil, visto que a ludicidade auxiliou na criação de vínculo e contribuiu para a comunicação entre os discentes de enfermagem e as crianças. Além disso, esta abordagem contribuiu para a aprendizagem do público infantil e fixação dos assuntos expostos. Espera-se que os profissionais de saúde da CP incorporem a abordagem lúdica em suas práticas diárias, bem como atuem em parceria com as crianças e acompanhantes, na condução de todo o processo terapêutico infantil. As ações realizadas contribuíram significativamente para a aprendizagem dos discentes, tanto no âmbito pessoal quanto no acadêmico.